

# **Indicadores IBGE**

**Estatística da Produção Pecuária**  
**Dezembro de 2008**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária  
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários  
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária  
Lídia Maria de Souza Martins

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redator:

Edmon Santos Gomes Ferreira

Octávio Costa de Oliveira

Editoração:

Edmon Santos Gomes Ferreira

Octávio Costa de Oliveira

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

<b>I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2008.....</b>	<b>4</b>
<u>1. ABATE DE ANIMAIS .....</u>	<u>4</u>
1. Bovinos.....	4
2. Frangos.....	6
3. Suínos.....	7
<u>2. AQUISIÇÃO DE LEITE.....</u>	<u>7</u>
<u>3. AQUISIÇÃO DE COURO.....</u>	<u>8</u>
<u>2) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA.....</u>	<u>9</u>
<b>TABELAS DE RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2007 E 2008 - BRASIL.....	10
2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2008 - BRASIL.....	11
i) Bovinos.....	11
ii) Frangos.....	12
iii) Suínos.....	13
iv) Abate por tipo de inspeção (cont.).....	14
3 - AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE - BRASIL - 2008.....	16
4 - AQUISIÇÃO E CURTIMENTO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2008 - BRASIL.....	17
5 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2007 E 2008 - BRASIL.....	18
<b>TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>19</b>
6 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	19
i) Bovinos, Suínos e Frangos.....	19
7 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	20
8 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	21
9 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ANO DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	22
10 - TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 3º TRIMESTRE DE 2008.....	23

# I - Produção Animal no 3º Trimestre de 2008

## 1. Abate de animais

### 1. Bovinos

No 3º trimestre de 2008 foram abatidas 7,142 milhões de cabeças de bovinos, retomando a seqüência de queda interrompida no trimestre anterior. O volume abatido voltou a níveis do primeiro trimestre de 2006. Houve variação negativa de 6,3% tanto com relação ao mesmo trimestre de 2007 como em relação ao 2º trimestre de 2008. Este trimestre é caracterizado por ser período de entressafra, com a redução das chuvas e ocorrências de secas em áreas produtoras, reduzindo a oferta e a qualidade das pastagens.

Essa nova retração no volume abatido de bovinos é explicado pela forte redução de 613 mil vacas, queda percentual de 22,7%, quando comparamos o 3º trimestre de 2008 com o período anterior. Houve quedas progressivas nos meses de julho, agosto e setembro, sendo que neste último mês o abate de vacas registrou cerca de 335 mil cabeças a menos do que o mês de abril (-35%), mês em que se registrou o maior número de cabeças abatidas no ano com 974.431 matrizes. Ocorreram também quedas do abate nas categorias novilhos e vitelos, ficando a categoria bois como a única a ter incremento de 5,4%.

A continuação da oferta reduzida de animal para abate, observada ao longo do ano, refletiu-se nas atividades das empresas. Um grande frigorífico, informante da pesquisa, que havia paralisado algumas de suas plantas desde maio, paralisou totalmente suas atividades no período.

Em setembro, Goiás voltou a exportar carne bovina para a Rússia, cuja comercialização havia sido suspensa em 27 de junho, após o registro de um foco de estomatite vesicular no município de Cavalcante (Agência Brasil).

Do total de animais abatidos, 57,2% correspondiam a categoria dos bois, 29,2% a vacas e 13,5% a novilhos. Apenas 0,05% do total dos animais abatidos no 3º trimestre de 2008 eram vitelos.

Após alcançar registros recordes de preços do boi gordo desde que o Cepea/USP iniciou tal pesquisa, a média para o terceiro trimestre mostrou um recuo dos preços, onde no mês de julho apontou R\$ 93,57/@", leve queda de 0,4% e fechou em R\$ 90,81/@" no mês de setembro<sup>1</sup>. A variação negativa de preços no período entre os meses de julho e agosto é que acentuou abruptamente esse recuo, fazendo a média ficar em 3,4%. Essa baixa dos preços colaborou para queda do IPCA, sendo que para o grupo carnes, o índice foi de 4,35 em julho, 0,56 em agosto e 0,57 em setembro.

---

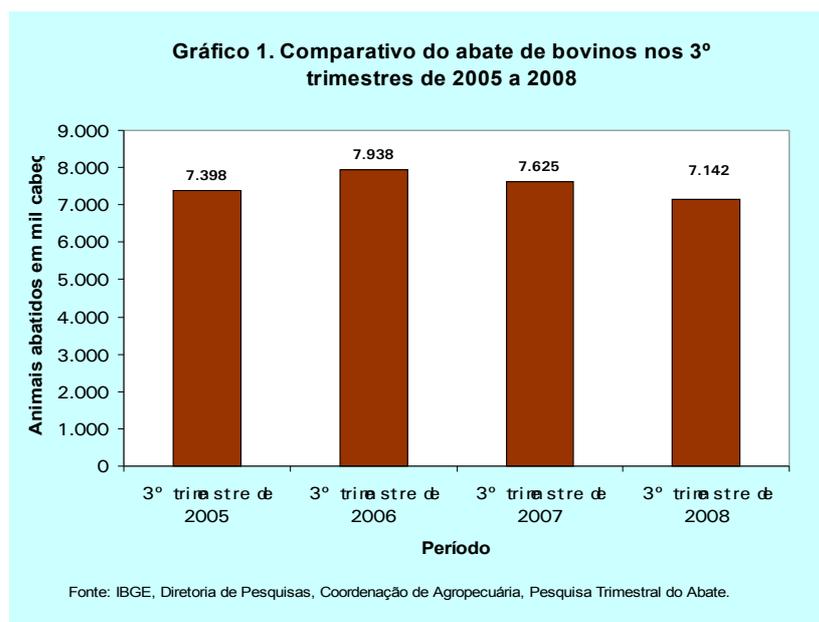
<sup>1</sup> Fonte: Indicador ESALQ/BM&Fbovespa, Cepea

Ao comparar os 3º trimestres de 2008 e 2007, observa-se queda nas categorias vacas (11,9%), vitelos (53,7%) e novilhos (7,0%). Em termos relativos, a região que apresentou a maior queda em termos percentuais no volume de abate de bovinos neste trimestre em relação ao mesmo período de 2007 foi a região Norte (19,6%): Tocantins reduziu o número de animais abatidos em 25,7%, e Rondônia em 21,8%. Em contrapartida, a região Sul apresentou um volume de abate de bovinos 6,1% maior no mesmo comparativo, sendo observado um expressivo aumento de 28,3% no Rio Grande do Sul.

O peso total das carcaças bovinas no trimestre foi 1,672 milhões de toneladas, redução de 4,4% em relação ao trimestre anterior.

Quanto ao tipo de inspeção, 80,1% do total de animais foi abatido sob inspeção federal, 13,3% sob estadual e 6,6% sob municipal.

O abate total de bovinos acumulado em 2008 (22 milhões de cabeças) é 5,6% menor do que o observado no mesmo período de 2007, e reflete a continuidade do processo de escassez da oferta de animais para abate que vem sendo observada desde o segundo semestre de 2007. No gráfico abaixo observa-se que o terceiro trimestre de 2008 foi o menos produtivo dos últimos quatro anos.



Participaram da pesquisa 1.494 informantes por todo o território nacional neste 3º trimestre de 2008 contra 1.529 no 2º trimestre. Todas as Unidades da Federação têm informantes cadastrados no abate de bovinos.

No mercado de comercialização externa de carne bovina, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)<sup>2</sup>, verificou-se no 3º trimestre de 2008 que 293,1 mil toneladas de carne bovina foram exportadas, significando um aumento de 8,7% no volume comparativamente ao trimestre imediatamente anterior e uma queda de 4,4% com relação ao mesmo trimestre em 2007, indicando uma leve recuperação no número de animais colocados

<sup>2,3</sup> Dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema ALICE-Web.

para o abate com destino à exportação. O faturamento para o 3º período trimestral de 2008 mostra expressivos aumentos de 24% com relação ao período anterior, e de 46,7% com relação ao 3º trimestre de 2007. Portanto, registrou-se uma elevação do preço médio da tonelada exportada, que passou de US\$3.777 no 2º trimestre para US\$4.305 no 3º trimestre, ambos de 2008.

## 2. Frangos

No 3º trimestre de 2008 foram abatidas 1,247 bilhão de unidades de frango em estabelecimentos que sofrem algum tipo de inspeção, seja ela federal, estadual ou municipal, registrando aumentos de 13,9% com relação ao 3º trimestre de 2007 e de 4,5% com relação ao trimestre imediatamente anterior.

O abate de frangos acumulado no ano é de 3,629 bilhões de cabeças, 12,6% superior ao observado no mesmo período do ano passado. Desde o 3º trimestre de 2006 o volume de frangos abatidos registra variação positiva período após período. Quase todo o abate (96,2%) é feito sob inspeção federal.

Comparado ao 3º trimestre do ano anterior, o maior aumento relativo (237,4%) no abate de frangos por Unidade da Federação no trimestre atual foi em Tocantins, em função da instalação de novas unidades frigoríficas em nosso cadastro. Os Estados líderes no abate de frangos (Paraná e Santa Catarina) apresentaram um crescimento de 16,2% e 9,6%, respectivamente, no volume abatido.

Em termos de peso de carcaça a pesquisa registrou aumento de 14,9% e de 1,4% comparado, respectivamente, ao mesmo período de 2007 e o 2º trimestre de 2008.

No 3º trimestre de 2008 participaram da pesquisa 338 informantes, contra 336 no 2º trimestre.

No mercado externo para o 3º trimestre de 2008, a variação trimestral do volume comercializado de carne de frango foi menor, cerca de 3,5% contra 10% do 2º trimestre de 2008 comparativamente ao trimestre imediatamente anterior<sup>3</sup>. Porém, em termos de faturamento, o crescimento de 16,0% no mesmo comparativo mostra que preço médio da tonelada de carne de frango sofreu considerável elevação no período, passando de US\$1.776 para US\$1.989. Quando a comparação é feita com o 3º trimestre do ano de 2007 (US\$1.432), a diferença é ainda maior.

---

3

### **3. Suínos**

No 3º trimestre de 2008 foram abatidos 7,337 milhões unidades de suínos indicando aumento de 4,8% com relação ao 3º trimestre de 2007 e de 1,2% com relação ao 2º trimestre de 2008.

Em termos de peso de carcaça os aumentos foram de 5,6% e de 1,1% quando se compara com o 3º trimestre de 2007 e 2º trimestre de 2008, respectivamente.

No 3º trimestre de 2008 participaram da pesquisa 924 informantes, contra 930 no trimestre imediatamente anterior. Existem estabelecimentos informantes da pesquisa em todos os estados, a exceção de Amazonas e de Amapá.

O volume de carne suína comercializada no exterior teve redução no 3º trimestre de 2008 comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (7,15%)<sup>4</sup>. Entretanto, em termos de faturamento houve aumento de 4,4%, destacando considerável elevação do preço médio da tonelada do produto que foi de US\$2.884 para US\$3.244. Se comparado com o mesmo trimestre de 2007, a variação de faturamento é ainda mais expressiva, ficando em aproximadamente 50%, sendo que houve uma redução de apenas 7,0% no volume comercializado.

### **2. Aquisição de Leite**

As indústrias adquiriram 4,672 milhões de litros de leite no 3º trimestre de 2008, uma queda de 0,5% em relação ao trimestre anterior e aumento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o maior aumento foi observado na região Sul (14,9%), sendo que no Paraná o aumento da aquisição de leite foi 21,9% superior ao mesmo período de 2007, seguido de Santa Catarina (17,9%) e Rio Grande do Sul (9,8%). Estes três estados captaram mais 206,897 milhões de litros de leite a mais neste trimestre de 2008 em relação a 2007.

A região Nordeste foi a única a apresentar queda na aquisição no período, de 2,7%. Pernambuco apresentou forte queda (29,6%), passando de 2ª a 3ª maior Unidade da Federação na região na aquisição de leite neste trimestre, sendo ultrapassado pelo Ceará. A falta de chuvas em Pernambuco foi uma das responsáveis por este resultado, além do cadastro de nove novos informantes no Ceará este ano. Por sua vez, a Bahia, estado líder na aquisição de leite no Nordeste, apresentou aumento de 10,5%.

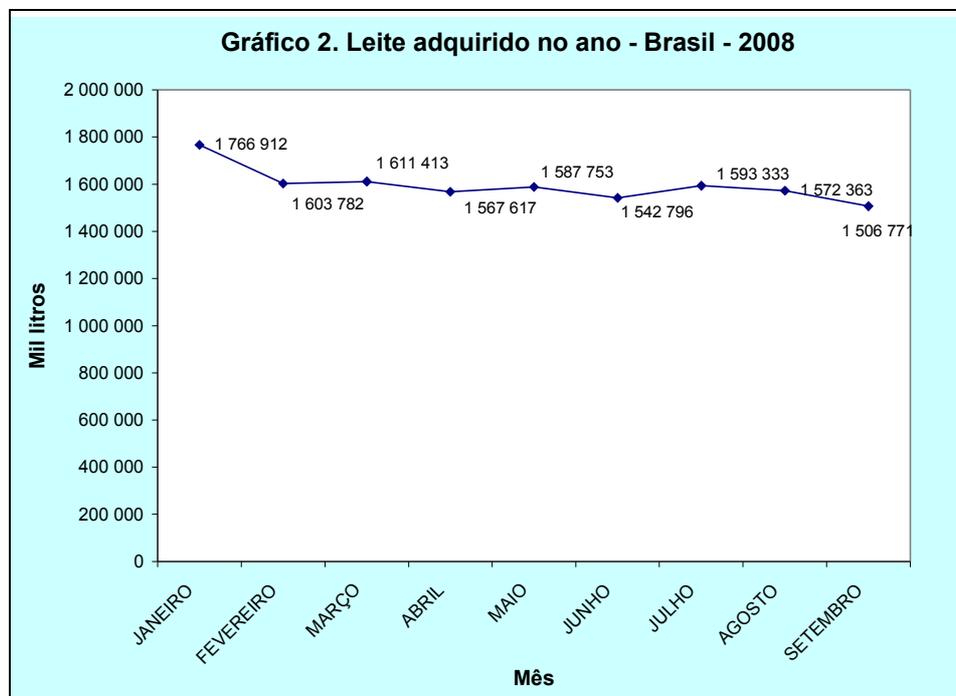
Em termos absolutos, a maior queda na aquisição de leite foi observada no Rio de Janeiro, menos 25,833 milhões de litros na mesma comparação, em função da paralisação das atividades de um grande laticínio em setembro.

---

<sup>4</sup> Dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema ALICE-Web.

Mesmo sendo entressafra, o preço pago ao produtor esteve em queda em todos os meses do trimestre, segundo dados do Cepea/Esalq-USP.

A aquisição de leite, em julho, foi superior à dos três meses anteriores, parecendo uma recuperação da produção, mas foi decrescente nos meses do trimestre (Gráfico 2). Setembro foi o mês com a menor aquisição de leite em 2008 até o momento.



Quanto ao comércio exterior, mesmo sendo um produto marginal se comparado ao peso dos outros produtos de exportação, a comercialização de leite in natura foi destaque quando verificamos variações significativas em volume e faturamento. Comparando o 3º trimestre de 2008 com o trimestre imediatamente anterior observa-se um enorme aumento de aproximadamente 100% na exportação deste produto<sup>5</sup>. Houve um forte aumento também no faturamento (107,6%) colaborado pelo aumento de preço de exportação. Já no comércio de leite em pó, o incremento no volume exportado de 2,5% juntamente com o aumento no preço médio da tonelada de US\$3.511 para US\$3.837, elevou o faturamento em aproximadamente 12,0%.

### 3. Aquisição de Couro

Foram adquiridas 8,649 milhões de unidades de couro bovino no 3º trimestre de 2008, uma queda de 17,0% em relação ao mesmo período do ano passado e de 13,4% em relação ao trimestre anterior.

A baixa oferta de animais para abate resultou em uma menor oferta de couro pelos frigoríficos. Alguns curtumes deixaram de funcionar ou reduziram a aquisição por falta de matéria-prima e/ou dificuldades financeiras, havendo relatos de férias coletivas e

<sup>5</sup> Dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema ALICE-Web.

encerramento definitivo de atividades. Estoques existentes de peças de couro foram utilizados para atender às demandas de algumas empresas, mas no trimestre a quantidade de couro adquirido foi superior à quantidade de couro curtido, havendo saldo positivo de estoque.

Com relação ao trimestre anterior, a maior queda relativa ocorreu em Sergipe (-53%), enquanto o Espírito Santo praticamente triplicou a aquisição de couro no período (+199%). Em termos absolutos, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul apresentaram as maiores reduções na aquisição de couro, representando menos 807.159 unidades.

Participaram da pesquisa 147 curtumes que adquirem anualmente pelo menos 5.000 peças de couro cru bovino, dez a menos que no primeiro trimestre deste ano.

## **2) Produção de Ovos de Galinha**

A produção de ovos cresceu 5,9% em relação ao mesmo trimestre de 2007 e 1,6% em relação ao 2º trimestre de 2008, com uma produção de 577,250 milhões de dúzias de ovos de galinha. A produção acumulada no ano foi de 1,706 bilhões de dúzias de ovos.

Comparando-se com o 3º trimestre de 2007, observou-se uma variação de -37,9% no Acre a +166,5% em Rondônia. Nesta última Unidade da Federação foram cadastrados novos estabelecimentos de produção de ovos após a realização do Censo Agropecuário 2006, o que justifica a variação. Além do Acre, somente Rio Grande do Norte e Distrito federal apresentaram variações negativas.

São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul foram os maiores produtores de ovos de galinha. Com exceção do Paraná, a produção cresceu cerca de 14 milhões de dúzias em cada uma destas Unidades da Federação em relação ao mesmo período do ano anterior.

## TABELAS DE RESULTADOS

### 1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2007 e 2008 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2007	2008	2008	Variação (%)	
	3º Trimestre 1	2º Trimestre 2	3º Trimestre 3	3 / 1	3 / 2
<b>Número de animais abatidos (mil cabeças)</b>					
BOVINOS	7 625	7 619	7 142	-6,3	-6,3
Bois	4 213	3 876	4 088	-3,0	5,5
Vacas	2 370	2 701	2 088	-11,9	-22,7
Novilhos	618	570	581	-6,0	2,0
Novilhas	417	467	381	-8,6	-18,4
Vitelos e vitelas	8	5	4	-53,7	-32,5
SUÍNOS	7 003	7 253	7 337	4,8	1,2
FRANGOS	1 095 073	1 193 968	1 247 282	13,9	4,5
<b>Peso das carcaças (toneladas)</b>					
BOVINOS	1 767 999	1 749 319	1 672 914	-5,4	-4,4
Bois	1 097 170	1 012 470	1 068 783	-2,6	5,6
Vacas	443 421	512 566	393 601	-11,2	-23,2
Novilhos	152 048	138 831	141 505	-6,9	1,9
Novilhas	74 819	85 038	68 756	-8,1	-19,1
Vitelos e vitelas	542	415	269	-50,5	-35,2
SUÍNOS	635 330	663 364	670 700	5,6	1,1
FRANGOS	2 249 471	2 550 273	2 584 954	14,9	1,4
<b>Leite (mil litros)</b>					
Adquirido	4 441 999	4 698 167	4 672 465	5,2	-0,5
Industrializado	4 416 401	4 678 465	4 662 303	5,6	-0,3
<b>Couro (mil unidades)</b>					
Adquirido (cru)	10 415	9 989	8 649	-17,0	-13,4
Curtido	10 361	9 792	8 493	-18,0	-13,3
<b>Ovos (mil dúzias)</b>					
Produção	544 883	568 409	577 251	5,9	1,6
FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha Nota 1 - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.					

## 2 - Abate de Animais no ano de 2008 – Brasil

### i) Bovinos

ABATE DE BOVINOS - 2008						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	22 009 550	5 053 758 060	11 384 795	2 971 976 515	7 627 081	1 439 228 395
JANEIRO	2 573 311	583 613 434	1 261 575	329 599 590	959 552	180 296 197
FEVEREIRO	2 320 201	519 437 147	1 069 879	277 939 692	935 471	175 717 342
MARÇO	2 355 904	528 474 023	1 089 579	283 183 912	943 079	177 047 735
ABRIL	2 610 399	595 576 149	1 283 071	335 366 950	974 431	184 918 895
MAIO	2 595 710	597 365 287	1 340 594	349 328 249	896 562	170 541 006
JUNHO	2 412 406	556 377 915	1 251 941	327 774 855	829 913	157 105 732
JULHO	2 440 341	567 722 503	1 354 937	354 515 073	756 780	142 428 119
AGOSTO	2 360 219	551 996 464	1 351 145	352 883 343	692 289	130 164 874
SETEMBRO	2 341 059	553 195 138	1 382 074	361 384 851	639 004	121 008 495
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE

ABATE DE BOVINOS - 2008						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	VITELOS		NOVILHOS(*)		NOVILHAS(**)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	11 656	860 935	1 671 002	403 799 284	1 315 016	237 892 931
JANEIRO	1 107	77 992	189 105	44 741 426	161 972	28 898 229
FEVEREIRO	883	53 217	160 930	38 050 228	153 038	27 676 668
MARÇO	884	46 488	170 849	40 671 528	151 513	27 524 360
ABRIL	1 471	115 598	186 422	45 303 886	165 004	29 870 820
MAIO	2 151	183 583	199 756	48 742 959	156 647	28 569 490
JUNHO	1 622	115 349	183 327	44 784 510	145 603	26 597 469
JULHO	1 640	148 979	185 222	44 912 953	141 762	25 717 379
AGOSTO	843	51 115	189 915	46 269 304	126 027	22 627 828
SETEMBRO	1 055	68 614	205 476	50 322 490	113 450	20 410 688
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(\*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLuíDOS NOVILHOS E NOVILHOS PRECOSES  
(\*\*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLuíDOS NOVILHAS E NOVILHAS PRECOSES

## ii) Frangos

ABATE DE FRANGOS - 2008			
ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES			
BRASIL			
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO		
	FRANGOS		
	2007	2008	(%)
	(CABEÇAS)		
TOTAL	3 223 592 892	3 629 891 705	12,6
JANEIRO	361 824 972	416 920 845	15,2
FEVEREIRO	320 991 400	385 734 320	20,2
MARÇO	372 720 986	385 986 451	3,6
ABRIL	337 738 183	405 916 160	20,2
MAIO	380 620 873	396 514 173	4,2
JUNHO	354 623 268	391 537 296	10,4
JULHO	363 835 037	434 099 474	19,3
AGOSTO	383 176 662	398 574 489	4,0
SETEMBRO	348 061 511	414 608 497	19,1
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO PERÍODO DE 2008 SÃO PRELIMINARES.  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

ABATE DE FRANGOS - 2008			
PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES			
BRASIL			
MESES	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS E VARIAÇÃO		
	FRANGOS		
	2007	2008	(%)
	(KG)		
TOTAL	6 577 256 484	7 623 902 674	15,9
JANEIRO	736 851 413	876 556 076	19,0
FEVEREIRO	643 239 166	803 399 873	24,9
MARÇO	737 964 767	808 719 916	9,6
ABRIL	685 920 095	863 122 725	25,8
MAIO	787 708 826	848 743 612	7,7
JUNHO	736 101 553	838 406 668	13,9
JULHO	752 089 401	908 447 927	20,8
AGOSTO	784 888 524	820 248 998	4,5
SETEMBRO	712 492 739	856 256 879	20,2
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO PERÍODO DE 2008 SÃO PRELIMINARES.  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

### iii) Suínos

ABATE DE SUÍNOS - 2008			
ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES			
BRASIL			
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO		
	SUÍNOS		
	2007	2008	(%)
	(CABEÇAS)		
TOTAL	20 443 601	21 424 155	4,8
JANEIRO	2 271 369	2 349 912	3,5
FEVEREIRO	2 060 844	2 222 149	7,8
MARÇO	2 310 869	2 261 326	-2,1
ABRIL	2 125 362	2 417 075	13,7
MAIO	2 407 393	2 398 574	-0,4
JUNHO	2 265 063	2 437 631	7,6
JULHO	2 377 926	2 540 555	6,8
AGOSTO	2 442 977	2 385 309	-2,4
SETEMBRO	2 181 798	2 411 624	10,5
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO PERÍODO DE 2008 SÃO PRELIMINARES.

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL,

ABATE DE SUÍNOS - 2008			
PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES			
BRASIL			
MESES	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS E VARIAÇÃO		
	SUÍNOS		
	2007	2008	(%)
	(KG)		
TOTAL	1 859 696 250	1 947 602 033	4,7
JANEIRO	206 670 117	209 874 854	1,6
FEVEREIRO	186 960 652	199 102 736	6,5
MARÇO	210 751 882	204 559 498	-2,9
ABRIL	192 696 049	220 431 646	14,4
MAIO	219 637 973	218 781 448	-0,4
JUNHO	207 649 732	224 151 361	7,9
JULHO	215 463 744	232 492 343	7,9
AGOSTO	222 316 898	216 716 303	-2,5
SETEMBRO	197 549 203	221 491 844	12,1
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO PERÍODO DE 2008 SÃO PRELIMINARES.

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iv) Abate por tipo de inspeção (cont.)

**Tabela 4 - Número de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2008**

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
<b>Total</b>	<b>17 597</b>	<b>80,0</b>	<b>2 943</b>	<b>13,4</b>	<b>1 470</b>	<b>6,7</b>	<b>19 586</b>	<b>91,4</b>	<b>1 371</b>	<b>6,4</b>	<b>467</b>	<b>2,2</b>	<b>3 489 436</b>	<b>96,1</b>	<b>136 086</b>	<b>3,7</b>	<b>4 369</b>	<b>0,1</b>
Janeiro	2 078	80,7	332	12,9	163	6,3	2 152	91,6	145	6,2	53	2,3	400 605	96,1	15 848	3,8	468	0,1
Fevereiro	1 848	79,6	316	13,6	156	6,7	2 033	91,5	139	6,3	50	2,2	371 288	96,3	13 847	3,6	600	0,2
Março	1 881	79,9	319	13,5	156	6,6	2 067	91,4	144	6,4	51	2,2	371 900	96,4	13 619	3,5	468	0,1
<b>Total do 1º Trimestre</b>	<b>5 807</b>	<b>0,8</b>	<b>967</b>	<b>0,1</b>	<b>475</b>	<b>0,1</b>	<b>6 252</b>	<b>0,9</b>	<b>428</b>	<b>0,1</b>	<b>153</b>	<b>0,0</b>	<b>1 143 792</b>	<b>1,0</b>	<b>43 314</b>	<b>0,0</b>	<b>1 535</b>	<b>0,0</b>
Abril	2 112	80,9	332	12,7	167	6,4	2 213	91,5	152	6,3	52	2,2	390 335	96,2	15 056	3,7	526	0,1
Mai	2 087	80,4	340	13,1	169	6,5	2 187	91,2	158	6,6	54	2,2	381 009	96,1	15 004	3,8	501	0,1
Junho	1 920	79,6	327	13,5	166	6,9	2 227	91,4	158	6,5	52	2,1	375 818	96,0	15 240	3,9	479	0,1
<b>Total do 2º Trimestre</b>	<b>6 118</b>	<b>0,8</b>	<b>999</b>	<b>0,1</b>	<b>501</b>	<b>0,1</b>	<b>6 628</b>	<b>0,9</b>	<b>468</b>	<b>0,1</b>	<b>158</b>	<b>0,0</b>	<b>1 147 162</b>	<b>1,0</b>	<b>45 300</b>	<b>0,0</b>	<b>1 506</b>	<b>0,0</b>
Julho	1 949	79,9	327	13,4	164	6,7	2 323	91,4	165	6,5	52	2,1	417 577	96,2	16 068	3,7	454	0,1
Agosto	1 872	79,3	322	13,6	166	7,0	2 180	91,4	153	6,4	52	2,2	383 071	96,1	15 067	3,8	436	0,1
Setembro	1 850	79,0	329	14,0	162	6,9	2 203	91,4	156	6,5	52	2,2	397 834	96,0	16 337	3,9	438	0,1
<b>Total do 3º Trimestre</b>	<b>5 672</b>	<b>0,8</b>	<b>977</b>	<b>0,1</b>	<b>493</b>	<b>0,1</b>	<b>6 706</b>	<b>0,9</b>	<b>475</b>	<b>0,1</b>	<b>156</b>	<b>0,0</b>	<b>1 198 482</b>	<b>1,0</b>	<b>47 472</b>	<b>0,0</b>	<b>1 329</b>	<b>0,0</b>
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do 4º Trimestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais  
 Nota - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

iv) Abate por tipo de inspeção (concl.)

**Tabela 4b - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2008**

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
<b>Total</b>	<b>4 162 271</b>	<b>82,0</b>	<b>622 058</b>	<b>12,3</b>	<b>289 818</b>	<b>5,7</b>	<b>1 766 115</b>	<b>93,1</b>	<b>99 065</b>	<b>5,2</b>	<b>31 976</b>	<b>1,7</b>	<b>7 167 211</b>	<b>96,2</b>	<b>272 953</b>	<b>3,7</b>	<b>9 563</b>	<b>0,1</b>
Janeiro	455 966	81,0	73 152	13,0	33 518	6,0	205 570	93,2	11 230	5,1	3 714	1,7	807 588	96,1	31 208	3,7	1 173	0,1
Fevereiro	453 987	81,2	71 886	12,9	33 425	6,0	194 633	92,8	11 496	5,5	3 648	1,7	779 741	96,3	28 805	3,6	1 004	0,1
Março	462 585	81,0	73 978	12,9	34 806	6,1	172 676	90,9	12 821	6,7	4 466	2,4	730 987	96,0	29 091	3,8	1 181	0,2
<b>Total do 1º Trimestre</b>	<b>1 372 538</b>	<b>0,8</b>	<b>219 016</b>	<b>0,1</b>	<b>101 749</b>	<b>0,1</b>	<b>572 880</b>	<b>0,9</b>	<b>35 547</b>	<b>0,1</b>	<b>11 828</b>	<b>0,0</b>	<b>2 318 317</b>	<b>1,0</b>	<b>89 104</b>	<b>0,0</b>	<b>3 358</b>	<b>0,0</b>
Abril	483 830	82,9	68 271	11,7	31 513	5,4	196 163	93,5	10 248	4,9	3 464	1,7	842 751	96,1	32 832	3,7	974	0,1
Mai	424 356	81,7	64 928	12,5	30 153	5,8	185 956	93,4	9 966	5,0	3 181	1,6	773 320	96,3	28 842	3,6	1 238	0,2
Junho	433 426	82,0	64 869	12,3	30 179	5,7	191 099	93,4	10 178	5,0	3 282	1,6	779 833	96,4	27 914	3,5	973	0,1
<b>Total do 2º Trimestre</b>	<b>1 341 612</b>	<b>0,8</b>	<b>198 067</b>	<b>0,1</b>	<b>91 845</b>	<b>0,1</b>	<b>573 218</b>	<b>0,9</b>	<b>30 392</b>	<b>0,0</b>	<b>9 927</b>	<b>0,0</b>	<b>2 395 903</b>	<b>1,0</b>	<b>89 588</b>	<b>0,0</b>	<b>3 185</b>	<b>0,0</b>
Julho	495 968	83,3	67 814	11,4	31 794	5,3	206 275	93,6	10 760	4,9	3 397	1,5	831 030	96,3	31 077	3,6	1 016	0,1
Agosto	494 908	82,8	70 007	11,7	32 450	5,4	204 191	93,3	11 131	5,1	3 460	1,6	816 248	96,2	31 476	3,7	1 020	0,1
Setembro	457 245	82,2	67 153	12,1	31 980	5,7	209 551	93,5	11 235	5,0	3 365	1,5	805 713	96,1	31 708	3,8	985	0,1
<b>Total do 3º Trimestre</b>	<b>1 448 121</b>	<b>0,8</b>	<b>204 974</b>	<b>0,1</b>	<b>96 224</b>	<b>0,1</b>	<b>620 016</b>	<b>0,9</b>	<b>33 127</b>	<b>0,0</b>	<b>10 221</b>	<b>0,0</b>	<b>2 452 991</b>	<b>1,0</b>	<b>94 262</b>	<b>0,0</b>	<b>3 021</b>	<b>0,0</b>
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do 4º Trimestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

### 3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2008

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2008						
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO E VARIAÇÃO, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E VARIAÇÃO (MIL LITROS)			LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO E VARIAÇÃO (MIL LITROS)		
	2007	2008	(%)	2007	2008	(%)
TOTAL	12 938 591	14 352 740	10,9	12 874 495	14 309 466	-19,6
JANEIRO	1 629 549	1 766 912	8,4	1 624 701	1 762 730	8,5
FEVEREIRO	1 405 073	1 603 782	14,1	1 398 957	1 599 369	14,3
MARÇO	1 444 693	1 611 413	11,5	1 439 754	1 606 601	11,6
ABRIL	1 333 077	1 567 617	17,6	1 326 263	1 561 789	17,8
MAIO	1 359 253	1 587 753	16,8	1 351 196	1 580 378	17,0
JUNHO	1 324 948	1 542 796	16,4	1 317 222	1 536 298	16,6
JULHO	1 434 022	1 593 333	11,1	1 427 620	1 591 573	11,5
AGOSTO	1 488 964	1 572 363	5,6	1 480 907	1 568 362	5,9
SETEMBRO	1 519 011	1 506 771	-0,8	1 507 875	1 502 367	-0,4
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE  
 NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2008 SÃO PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL  
 3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

#### 4 - Aquisição e curtimento de couro cru bovino no ano de 2008 – Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES							
BRASIL - 2008							
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRI OS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	28 331 164	18 028 751	422 841	3 581 658	99 041	40 605	6 158 268
JANEIRO	3 386 127	2 108 897	35 728	476 781	7 788	6 553	750 380
FEVEREIRO	3 144 534	1 878 285	35 371	475 859	3 378	5 320	746 321
MARÇO	3 162 381	1 921 131	40 614	431 883	10 199	6 700	751 854
ABRIL	3 515 730	2 260 708	48 658	397 382	18 074	6 479	784 429
MAIO	3 412 365	2 177 685	40 566	429 768	9 397	6 368	748 581
JUNHO	3 060 995	2 031 955	36 580	361 333	20 292	4 625	606 210
JULHO	3 015 908	1 996 375	52 554	380 992	12 599	2 087	571 301
AGOSTO	2 838 444	1 851 760	68 541	311 788	7 059	1 468	597 828
SETEMBRO	2 794 680	1 801 955	64 229	315 872	10 255	1 005	601 364
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE CORUO CRU BOVINOS NO ANO

(\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES				
BRASIL - 2008				
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL	28 055 306	26 581 154	1 105 839	368 313
JANEIRO	3 363 509	3 201 233	133 168	29 108
FEVEREIRO	3 183 174	3 014 928	142 339	25 907
MARÇO	3 224 100	3 038 888	151 771	33 441
ABRIL	3 382 704	3 189 340	138 493	54 871
MAIO	3 384 066	3 201 532	119 229	63 305
JUNHO	3 024 964	2 852 156	105 937	66 871
JULHO	2 911 504	2 739 891	140 160	31 453
AGOSTO	2 828 366	2 710 425	89 248	28 693
SETEMBRO	2 752 919	2 632 761	85 494	34 664
OUTUBRO	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE CORUO CRU BOVINOS NO ANO

## 5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2007 e 2008 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2008			
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 E 2007 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO			
BRASIL			
MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2007	2008	VARIÇÃO (%)
TOTAL	1 609 878	1 705 870	6,0
JANEIRO	178 346	189 164	6,1
FEVEREIRO	167 239	180 043	7,7
MARÇO	181 609	191 003	5,2
ABRIL	178 155	188 233	5,7
MAIO	181 807	192 513	5,9
JUNHO	177 839	187 663	5,5
JULHO	181 941	194 237	6,8
AGOSTO	182 482	193 538	6,1
SETEMBRO	180 460	189 476	5,0
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

# TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

## 6 - Abate de Animais no ano de 2008 – Unidade da Federação

### i) Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2008						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO						
BRASIL - 3º TRIMESTRE						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	7 141 619	1 672 914 105	7 337 488	670 700 490	1 247 282 460	2 584 953 804
RONDÔNIA	404 156	93 769 716	484	24 200	2 047 919	4 700 670
ACRE	107 976	22 997 788	1 207	55 281	36 000	80 000
AMAZONAS	23 478	5 143 308	-	-	-	-
RORAIMA	17 645	3 949 599	199	8 281	-	-
PARÁ	519 043	123 394 366	2 952	117 972	10 227 907	26 329 068
AMAPÁ	6 954	1 386 789	-	-	-	-
TOCANTINS	209 559	45 638 143	80	1 900	4 056 011	9 160 836
MARANHÃO	203 771	45 765 851	3 663	270 555	-	-
PIAUI	37 941	6 649 463	10 918	365 222	911 007	2 099 343
CEARÁ	91 400	17 644 340	33 035	1 642 596	1 046 651	2 504 093
RIO GRANDE DO NORTE	32 511	6 409 357	3 602	203 843	732 184	1 768 375
PARAÍBA	20 767	4 101 520	1 535	52 047	1 281 408	2 993 073
PERNAMBUCO	101 718	22 736 666	24 283	1 278 112	13 133 350	32 689 548
ALAGOAS	35 907	8 070 331	14 478	759 054	227 703	546 822
SERGIPE	13 730	3 594 502	2 572	189 007	551 479	1 338 362
BAHIA	291 362	63 962 141	20 603	1 565 981	16 438 556	36 731 959
MINAS GERAIS	770 424	174 823 188	762 309	68 961 309	90 663 616	187 998 758
ESPIRÍTO SANTO	100 332	21 998 947	34 284	2 441 084	2 835 884	6 694 445
RIO DE JANEIRO	46 529	10 334 584	898	67 203	10 990 984	21 940 071
SÃO PAULO	920 498	227 853 497	367 784	31 610 875	193 373 934	423 388 468
PARANÁ	261 585	60 981 577	1 183 543	116 920 122	323 123 268	640 647 551
SANTA CATARINA	80 860	17 371 414	2 156 059	190 527 167	231 006 391	509 360 438
RIO GRANDE DO SUL	336 163	74 228 264	1 797 907	164 902 007	199 214 264	363 549 807
MATO GROSSO DO SUL	750 511	176 989 620	209 526	18 422 140	35 755 232	79 697 348
MATO GROSSO	977 936	243 043 482	269 244	21 224 006	33 734 994	78 929 645
GOIÁS	768 470	187 830 702	399 387	46 407 398	60 311 367	120 310 665
DISTRITO FEDERAL	10 393	2 244 950	36 936	2 683 128	15 582 351	31 494 459

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

## 7 - Aquisição de Leite no ano de 2008 – Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2008		
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO		
3º TRIMESTRE		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	4 672 467	4 662 302
RONDÔNIA	137 507	137 507
ACRE	3 231	3 231
AMAZONAS	179	179
RORAIMA	76	76
PARÁ	77 475	77 294
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	27 346	27 346
MARANHÃO	12 372	12 372
PIAUI	3 837	3 838
CEARÁ	43 458	43 681
RIO GRANDE DO NORTE	19 215	19 003
PARAÍBA	12 255	12 255
PERNAMBUCO	37 174	37 171
ALAGOAS	30 633	30 630
SERGIPE	21 128	21 128
BAHIA	73 819	73 809
MINAS GERAIS	1 258 540	1 257 047
ESPIRÍTO SANTO	46 538	46 538
RIO DE JANEIRO	69 220	69 084
SÃO PAULO	563 509	557 357
PARANÁ	465 989	465 488
SANTA CATARINA	356 442	356 452
RIO GRANDE DO SUL	771 228	769 650
MATO GROSSO DO SUL	41 570	41 463
MATO GROSSO	95 831	95 829
GOIÁS	500 235	500 230
DISTRITO FEDERAL	3 657	3 644

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

## 8 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2008 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2008							
BRASIL - 3º TRIMESTRE							
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	8 649 032	5 650 090	185 324	1 008 652	29 913	4 560	1 770 493
RONDÔNIA	368 665	364 000	-	-	4 665	-	-
ACRE	117 613	96 159	21 454	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	508 184	477 974	-	19 385	1 068	-	9 757
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	274 291	240 617	30 199	-	-	-	3 475
MARANHÃO	187 698	22 421	65 265	79 379	-	-	20 633
PIAUI	49 400	-	-	20 121	-	-	29 279
CEARÁ	40 465	-	-	27 246	-	-	13 219
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	68 122	-	2 013	66 109	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	30 596	-	-	30 596	-	-	-
BAHIA	267 134	99 672	17 576	149 886	-	-	-
MINAS GERAIS	308 345	187 000	42 385	32 249	4 660	-	42 051
ESPIRÍTO SANTO	60 413	-	-	60 413	-	-	-
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	1 890 499	1 333 888	1 375	375 459	-	-	179 777
PARANÁ	677 483	488 030	-	4 877	1 459	4 560	178 557
SANTA CATARINA	32 897	24 722	-	8 175	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	868 700	498 232	5 057	122 639	18 061	-	224 711
MATO GROSSO DO SUL	829 253	578 286	-	-	-	-	250 967
MATO GROSSO	1 112 767	782 034	-	-	-	-	330 733
GOIÁS	956 507	457 055	-	12 118	-	-	487 334
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS  
 3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO  
 (\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

## 9 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2008 – Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2008					
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 COM INDICAÇÃO DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO OS MESES DO ANO					
BRASIL - 3º TRIMESTRE					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)				
	Agosto	Setembro	Outubro	Total do Trim	Acumulado no Ano
BRASIL	194 237	193 538	189 476	577 250	1 705 870
RONDÔNIA	315,345	309,581	299,943	925	2 910
ACRE	49,02	48,06	47,79	145	432
AMAZONAS	4 794	4 792	4 736	14 322	38 148
RORAIMA	267,6	267,6	254,25	789	2 352
PARÁ	1056,72	1075,47	1096,08	3 228	9 411
AMAPÁ	-	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-	-	-
PIAUÍ	604	619	576	1 799	5 108
CEARÁ	8 155	8 393	8 118	24 667	72 458
RIO GRANDE DO NORTE	903	948	962	2 813	10 908
PARAÍBA	1 506	1 555	1 517	4 577	14 051
PERNAMBUCO	8 153	8 223	8 242	24 618	73 345
ALAGOAS	2 039	2 198	2 150	6 387	19 642
SERGIPE	1 177	1 239	1 249	3 664	10 607
BAHIA	2 537	2 737	2 745	8 019	23 121
MINAS GERAIS	25 715	25 672	25 570	76 957	224 502
ESPIRÍTO SANTO	11 765	11 301	11 029	34 094	100 475
RIO DE JANEIRO	659	662	578	1 898	4 228
SÃO PAULO	61 955	61 988	60 252	184 195	541 988
PARANÁ	18 118	17 937	17 095	53 151	159 245
SANTA CATARINA	11 526	11 135	11 017	33 679	99 851
RIO GRANDE DO SUL	15 164	14 754	14 611	44 528	134 986
MATO GROSSO DO SUL	2 676	2 372	2 390	7 438	20 859
MATO GROSSO	3 566	3 667	3 439	10 672	30 749
GOIÁS	9 612	9 866	9 656	29 134	85 844
DISTRITO FEDERAL	1 924	1 781	1 846	5 552	20 651

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

**10 - Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 3º Trimestre de 2008**

Número de informantes por pesquisa no 3º trimestre de 2008						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Bovinos	Suínos	Frangos	Leite	Ovos	Couro
<b>BRASIL</b>	<b>1 494</b>	<b>924</b>	<b>338</b>	<b>2 069</b>	<b>1 567</b>	<b>147</b>
RONDÔNIA	18	1	1	49	3	5
ACRE	22	2	1	8	1	1
AMAZONAS	4	0	0	1	33	0
RORAIMA	4	1	0	5	3	0
PARÁ	55	11	3	35	17	7
AMAPÁ	3	0	0	0	-	0
TOCANTINS	15	1	3	35	-	5
MARANHÃO	45	4	0	18	-	2
PIAUÍ	33	22	8	5	8	2
CEARÁ	137	100	8	62	37	2
RIO GRANDE DO NORTE	47	19	1	26	10	0
PARAÍBA	19	10	3	17	9	0
PERNAMBUCO	131	100	6	47	46	3
ALAGOAS	49	40	28	42	7	0
SERGIPE	2	1	3	15	7	1
BAHIA	35	7	9	101	8	3
MINAS GERAIS	134	120	43	553	95	19
ESPIRÍTO SANTO	15	6	9	40	86	1
RIO DE JANEIRO	13	2	12	64	7	0
SÃO PAULO	65	39	51	171	445	24
PARANÁ	100	84	41	177	250	17
SANTA CATARINA	101	127	39	124	134	6
RIO GRANDE DO SUL	289	177	43	156	276	21
MATO GROSSO DO SUL	53	12	6	77	42	9
MATO GROSSO	44	9	6	67	13	9
GOIÁS	57	20	12	164	24	10
DISTRITO FEDERAL	4	9	2	10	6	0

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demos@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240,Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av.Antônio Coelho de Carvalho,511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / Fax 2106-6010
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025-230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020,Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuf 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONCALO MANUEL LYSTER FRANCO DAVID goncalo.david @ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 – 3623-7225 / 7414 – FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

# **CEPAGRO**

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO,  
CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS  
AGROPECUÁRIAS

## **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

## **REPRESENTANTES DO IBGE**

Flavio Pinto Bolliger  
Antonio Carlos Simões Florido  
Mauro André Ratzsch Andreazzi

## **SUPLENTE**

Júlio César Perruso  
Octavio Costa de Oliveira  
Luís Celso Guimarães Lins

## **REPRESENTANTES DO MAPA**

Sílvio Isopo Porto  
Eledon Pereira de Oliveira  
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

## **SUPLENTE**

Renato Antonio Henz  
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo  
Airton Camargo Pacheco e Silva

## **SECRETÁRIO**

Mário Antônio de Souza